RESUMO SIMPLES
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.003

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

ESPORTE DE AVENTURA NO LIMITE DA SAÚDE PÚBLICA: ENTRE A CONSCIENTIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E O RISCO DE PARASITOSES EM TERRITÓRIOS ENDÊMICOS

ADVENTURE SPORTS ON THE EDGE OF PUBLIC HEALTH: BETWEEN ENVIRONMENTAL AWARENESS AND THE RISK OF PARASITIC DISEASES IN ENDEMIC TERRITORIES

EL DEPORTE DE AVENTURA EN EL LÍMITE DE LA SALUD PÚBLICA: ENTRE LA CONCIENTIZACIÓN SOCIOAMBIENTAL Y EL RIESGO DE PARASITOSIS EN TERRITORIOS ENDÉMICOS

doi.org/10.53426/con.v5i0.003

Arthur De Assis Pereira[1], Marcela Vicente[2], Ronielly Vinícius de Souza Gomes[3], Pedro Henrique da Silva Neves[4], Carole Gusmão de Almeida[5], Walteir Alves Magalhães[6]
[1]Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), Governador Valadares-MG, arthur.ap2098@gmail.com;
[2]Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), Governador Valadares-MG, marcelavicente2203@gmail.com;
[3]Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), Governador Valadares-MG, roni.gv.souza@gmail.com;
[4]UNIVALE, Governador Valadares-MG, pedrohenrique.neves@live.com; [5]Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), Governador Valadares-MG, carolealmeida@unipac.br; [6]Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), Governador Valadares-MG, walteirmagalhaes@unipac.br
Grupo de Trabalho: GT 3 – Saúde Coletiva, Saúde Única e Qualidade de Vida

RESUMO

Investigações recentes destacam a crescente importância do esporte de aventura como uma prática em expansão no Brasil, impulsionada pela busca por bem-estar e contato direto com a natureza. Contudo, emerge o paradoxo do ecoturismo: ambientes naturais utilizados para a promoção da saúde atuam simultaneamente como reservatórios de riscos biológicos frequentemente negligenciados. Este estudo visa analisar a relação entre a prática de esportes de aventura e os riscos de contaminação por parasitoses em áreas endêmicas brasileiras sob a perspectiva da saúde pública. Adota uma abordagem de revisão bibliográfica narrativa, de natureza qualitativa e caráter exploratório, com uma amostra de 16 publicações encontradas nas bases de dados SciELO e Google Scholar, compreendendo o período entre 2018 a 2026, utilizando descritores controlados como 'esporte de aventura', 'parasitoses' e 'saúde pública' e critérios rigorosos de exclusão e inclusão para garantir a adesão direta ao tema. Os achados indicam que o contato direto e intenso com solos não tratados e matrizes aquáticas expõe os praticantes a ameaças sanitárias severas: no meio aquático, a exposição favorece o contágio por helmintíases (como a esquistossomose) e protozooses (giardíase e amebíase); no ambiente terrestre, o contato com o solo facilita infecções por geoparasitoses (ancilostomíase e larva migrans cutânea). O estudo demonstra que a ausência de saneamento básico, o desconhecimento dos ciclos parasitários por parte dos atletas e dos condutores de turismo geram uma situação de vulnerabilidade sanitária crônica. Essa vulnerabilidade compromete tanto a saúde e o rendimento físico dos praticantes quanto a reputação e a sustentabilidade dos destinos turísticos. A formação profissional em biossegurança e o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) específicos e o mapeamento de risco por geoprocessamento para mitigar o contato direto com vetores e matrizes contaminadas reduzem significativamente o risco de infecção. Os resultados sugerem que a sustentabilidade perene e o

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

sucesso econômico do esporte de aventura dependem diretamente da consolidação do conceito de Saúde Única, no qual a saúde humana, a saúde animal e a integridade do ecossistema são tratadas de forma indissociável. A necessidade de transformar o esporte de aventura em um canal ativo de educação ambiental e vigilância sanitária comunitária para evitar surtos epidemiológicos reforça que essa abordagem traz contribuições valiosas para a Educação Física, a Gestão Esportiva, a Epidemiologia Ambiental e a Saúde Pública, evidenciando a relevância de atualizar os currículos acadêmicos dessas áreas.

Palavras-chave: esporte de aventura; saúde pública; parasitosis; epidemiologia ambiental; sustentabilidade.